
RELEASE – Desempenho da Hotelaria de Salvador-BA –Janeiro 2023

Em janeiro de 2023 a hotelaria de Salvador supera faturamento de anos anteriores à pandemia

A hotelaria de Salvador fechou o mês de janeiro com 71,21% de ocupação, diária média de R\$ 587,31 e Revpar de R\$ 418,20. Esses resultados superaram os de janeiro do ano passado, quando registrou-se ocupação de 69,31% e diária média de R\$ 490,89.

Desconsiderando os hotéis de luxo, a diária média de janeiro ficou em R\$ 457,86, ultrapassando valores cobrados em anos anteriores, ainda que, em termos reais (descontada a inflação acumulada), a hotelaria da capital ainda esteja praticando diárias bem competitivas, se comparadas a outros destinos do país e, principalmente, do exterior.

As férias escolares, o aumento da frequência de voos nacionais e alguns internacionais, o verão chuvoso no sudeste do país - principal mercado emissor -, a vontade de relaxar em destino de sol e praia, além do desejo de conhecer as novidades da capital baiana e as festas tradicionais do período, são apontados como os principais fatores determinantes desse bom desempenho.

O mês de fevereiro vem mantendo esse bom desempenho que deverá culminar com o Carnaval - festividade muito aguardada após a longa pandemia. A procura por hospedagens na capital encontra-se bastante aquecida, com taxas de ocupação semelhantes às observadas no verão de 2019. De acordo com Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Regional Bahia - ABIH-BA, é esperada uma média de ocupação em torno de 95%, chegando a picos de 100% na maioria dos hotéis".

Ainda de acordo com o presidente da entidade, agora a atenção também se volta para o longo período de baixa estação que começa em março, uma vez que os preços das passagens continuam altas, apesar do aumento do fluxo e frequência dos voos. "Tivemos também notícias sobre a diminuição de oferta de alguns voos para o período pós-Carnaval, cuja manutenção é fundamental para conectar Salvador a tantos mercados desejosos de conhecer. Em um país continental como o nosso, sem alternativas razoáveis de transporte que não seja o aéreo, traz grande preocupação para os empresários do trade", comenta.

Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de Desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui o indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.

Rev Par	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69	100,35	24,01	32,60	38,55	57,87	49,02	63,94	93,54	113,61	144,69	95,58
	2021	201,70	149,48	63,70	64,94	94,14	121,89	170,74	160,95	216,76	253,62	257,01	285,63	165,01
	2022	340,24	251,93	221,07	232,88	227,78	190,32	261,90	262,18	241,10	254,92	311,73	324,53	258,82
2023	418,20												418,20	

Nota: Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram abertos. A partir de junho o número de hotéis em atividade foi se recompondo, bem como a amostra.